Nota Breve 30/10/2026

Portugal – Inflação com novo impulso em outubro

Observado

- **A taxa de variação homóloga do IPC estimada pelo INE para setembro é de 3,8%** (3,6% em setembro 2026).
- **A variação mensal foi 0,2%** (1,2% em setembro 2026; nula em outubro de 2025).
- **A taxa de inflação média anual fixou-se em 2,9% em outubro** (2,8% em setembro).

Avaliação

- **A taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) aumentou para 3,8% em outubro**, acima das previsões do BPI Research.
- **A taxa de inflação subjacente aumentou de forma mais contida.** Ou seja, excluindo os produtos mais voláteis – bens alimentares não transformados e energia – os preços aumentaram 2,8% homólogo (+0,1 p.p. face a setembro). No mesmo sentido, os preços dos produtos energéticos aceleraram novamente para 17,4% em termos homólogos (15,3% em setembro). Por sua vez, a inflação dos bens alimentares não transformados situou-se nos 3,7% (idêntico a setembro).
- **A taxa de inflação média anual fixou-se em 2,9%**, igual à estimativa do BPI Research (2,9%).
- O Índice Harmonizado de Preços do Consumidor (IHPC) terá registado uma variação homóloga de 3,9%, (3,6% no mês precedente). Os dados definitivos referentes ao IPC do mês de outubro de 2026 serão publicados no próximo dia 11 de novembro.
- **Os preços dos combustíveis no retalho divulgados pela DGEG continuaram a aumentar em outubro.** Em outubro o preço médio da gasolina simples 95 aumentou 0,3% (para 2,08 eur/litro) face ao mês anterior e o gasóleo simples 1,3% (para 2,16 eur/litro). Correspondem a variações homólogas expressivas (e muito semelhantes às registadas no mês anterior): 23% e 40%, respetivamente. O aumento da tarifa da eletricidade do mercado regulado a partir de 1 de outubro (aumento de aproximadamente 2,7% na fatura média mensal de eletricidade) também deverá ter contribuído para o agravar do IPC da Energia. De facto o IPC da energia em outubro explicou 1,08 p.p. do IPC Global, isto é, 28,3%.
- **Os preços da produção industrial também continuaram a ganhar impulso em setembro** - apresentaram uma variação homóloga de 9,2% (7,2% em agosto), registo mais alto desde fevereiro de 2023. Mesmo excluindo a o agrupamento da Energia, a variação homóloga ascendeu a 4,4% (4,1% em agosto).
- **Riscos em alta no nosso cenário de previsões, apesar da revisão recente.** Em setembro revimos em alta a nossa previsão para a inflação média em 2026: de 2,9% para 3,0% (IPC Global). De facto, os dados de setembro mostravam bastante inércia na componente subjacente, ou seja, sem grandes evidências de contágio energético pelo cabaz: a proporção do cabaz subjacente com taxas de inflação superiores a 5% manteve-se estável face a agosto (nos 23%) e 48% do cabaz subjacente registava taxas inferiores a 2%. No entanto, o comportamento do IPC da Energia tem sido mais explosivo do que antecipávamos e o *momentum*[1] da inflação com os dados finais de setembro apontava para uma taxa no IPC Global de 3,8%, que acabou por se verificar em outubro. Por ora a nossa previsão para a inflação média está enquadrada

[1] o *momentum* corresponde à variação trimestral anualizada do IPC corrigido de sazonalidade

mas poderá ser posta em causa se a componente energética não desanuviar até ao final do ano, ou se o contágio se efetivar.

- Apesar da dinâmica forte do IPC Global, suportado na Energia, a dinâmica do IPC subjacente tem-se mostrado mais resistente e relativamente contida. De facto, como já aconteceu em agosto, o valor de variação mensal em setembro foi inferior à média histórica registada no período 2015-2019.

IPC outubro 2026
(%)

Variação homóloga do IPC	jun-26	jul-26	ago-26	set-26	out-26	
					verificado	estimado
IPC Total	3.2	3.0	3.3	3.6	3.8	3.4
IPC subjacente[1]	2.5	2.6	2.6	2.7	2.8	2.9

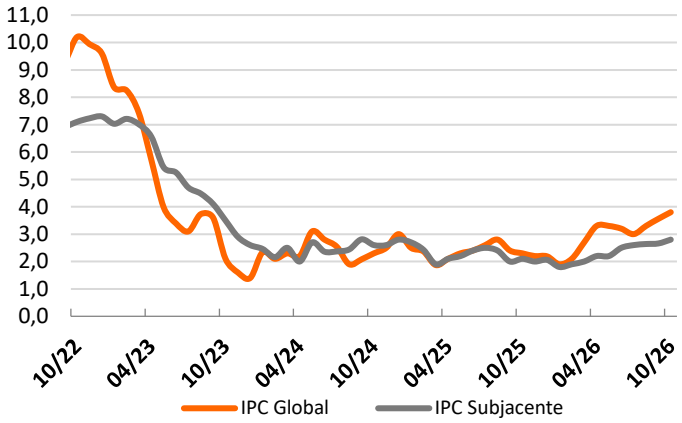
[1]excl. energia e alimentares não transformados

Média da variação mensal do IPC no mês de outubro	2015-2019	2023	2024	2025	2026	
					verificado	estimado
IPC Total	0.14	-0.18	0.06	0.01	0.18	-0.21
IPC subjacente[1]	0.13	0.02	-0.15	0.03	0.08	0.16

[1]excl. energia e alimentares não transformados.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Portugal: IPC
Variação homóloga (%)



Fonte: BPI Research, a partir dos dados do INE.

Banco BPI, SA - 2026
Tiago Correia , BPI Research
*e-mail: **tiago.alexandre.correia@bancobpi.pt***

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO "NOTA BREVE"

A "Nota breve" é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (DF-EEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.